

Língua de Trapo - Xote Bandeiroso

tom:
 E
 Em
 Am
 B7
 Ai! Meu Deus! Essa máquina aperreia (que aperriação)
 B7
 Passo o tempo trabalhando, em completa agonia
 Em
 Em total escravidão
 Am B7
 Mas eu já nem penso mais, em voltar pro meu sertão
 G Am B7 Em G B7
 (Nhanhã, em voltar pro meu sertão)
 E F
 Quando eu vim lá do Nordeste, eu era cabra da peste
 Gbm
 Patola e folgazão
 Db Gbm B7
 Trabalhando noite e dia, nem sabia que existia
 E
 O índice da produção
 B7 E
 Os ome lá da indústria
 F Gbm
 Era cheio de astúcia e de muita ilustração
 Db Gbm B7
 O patrão apoquentava e quanto mais eu trabalhava
 E
 Menos eu tinha razão
 Em Am D
 Eles vinha e dizia: Severino, seu destino
 G
 É ser orgulho da Nação
 C Am B7 Em
 Se mostrar para o Brasil, inté na televisão
 E7 Am D
 Hora extra, mais apreço, tudo isso a baixo preço
 G
 Era a competição
 C Am B7 EM
 E entonce eu fui eleito, o Operário Padrão
 G Am B7 Em G Am B7
 (Nhanhã, o Operário Padrão)

Ai! Meu Deus! O mundo dá tantas volta
 (Velho mundão)
 B7
 Na conversa com os amigo, eu fui vendo os perigo
 Em
 Recebendo informação
 E7 Am B7 Em
 E hoje eu nem quero lembrar dos tempo de servidão
 G Am B7 Em G B7
 (Nhanhã, dos tempos de servidão)
 E F
 Minha vida de pelego se mudou c'o desemprego
 Gbm
 C'os tempos de recessão
 Db Gbm
 A fome foi apertando
 B7 E
 E em cada emprego que arrumava mudei minha posição
 B7 E F
 Da imprensa perdi o medo, na prensa perdi o dedo
 Gbm
 Fui ganhando instrução
 Db Gbm B7
 Sempre bom cabra-da-pesto, botei medo na Fiesp
 E
 Firme na negociação
 Em Am
 Eles ainda me dizem: Severino
 D G
 Bom menino, deixa de subversão
 C Am B7 Em
 Tu acaba na cadeia, teu lugar é no formão
 E7 Am D
 Mas eu tenho confiança
 D G
 Que esse Brasil-criança um Dia vai ver
 C Am B7 Em
 Cada um se eleger o Operário Patrão
 G Am B7 Em G Am
 (Nhanhã, o Operário Patrão)
 B7 Em Am B7 Em
 O Operário Patrão

Acordes

